

This ebook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this ebook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you'll have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

Title: O Oraculo do Passado, do presente e do Futuro (1/7)

Author: Bento Serrano

Release date: November 12, 2008 [eBook #27242]

Language: Portuguese

Credits: Produced by M. Silva (produced from scanned images of public domain material from Google Book Search)

*** START OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK O ORACULO DO PASSADO, DO PRESENTE
E DO FUTURO (1/7) ***

O ORACULO

DO
PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO

OU O
Verdadeiro modo de aprender no passado a prevenir o presente, e a adivinhar o futuro
POR

BENTO SERRANO

ASTROLOGO DA SERRA DA ESTRELLA,

*Onde reside ha perto de trinta annos, sendo a sua habitação uma estreita gruta que lhe serve
de gabinete dos seus assiduos estudos astronomicos*

**OBRA DIVIDIDA EM SETE PARTES, CONTENDO CADA
UMA O SEGUINTE:**

Parte primeira—O ORACULO DA NOITE
Parte Segunda—O ORACULO DAS SALAS
Parte Terceira—O ORACULO DOS SEGREDOS
Parte Quarta—O ORACULO DAS FLORES
Parte Quinta—O ORACULO DAS SINAS
Parte Sexta—O ORACULO DA MAGICA
Parte Setima—O ORACULO DOS ASTROS

PORTO
LIVRARIA PORTUGUEZA—EDITORIA
55, Largo dos Loyos, 56
1883

PARTE PRIMEIRA

O ORACULO DA NOITE

OU

O modo seguro de adivinhar o futuro pela verdadeira
interpretação dos sonhos, ao alcance de qualquer pessoa

Porto: 1883—Imprensa Commercial—Lavadouros, 16.

EXPLICAÇÃO

Para mais facilmente se comprehender a definição dos sonhos

A explicação dos sonhos existe desde a mais remota antiguidade, existirá mais ou menos desvairada emquanto o genero humano não desaparecer da face da terra, ou não for reduzido á condição dos animaes irracionaes.

É certo, porém, que o valor da significação dos sonhos vae desaparecendo á medida que a illustração esclarece o espirito dos povos e lhes mostra claramente que as excitações nervosas, que todos soffremos, mais ou menos, são a causa do cerebro produzir sonhos alegres ou tristes, segundo as disposições phisicas ou moraes da pessoa que sonha.

Sonhos, sempre os houve e ha de haver; notando-se, porém, que só os povos rudes ou os ignorantes é que fazem caso da significação que os antigos lhes attribuíram. As pessoas instruidas e de juizo sabem perfeitamente que as venturas ou desgraças, que succedem ao genero humano, são predicados inherentes á sua condição, não influindo nada para isso os sonhos ou phantasias de ninguem.

O nosso intuito, publicando este *Livro dos Sonhos*, é unicamente mostrar ao leitor o desvario da razão humana, e o que elle produz para induzir em erro as pessoas nimiamente crédulas.

É possivel que haja quem não pense como nós a respeito da significação dos sonhos; para esses, que não pensam como nós, vamos aqui transcrever o que outros teem dito acerca da classificação dos sonhos e seu valor; eis o que elles dizem:

«Ha quatro especies de sonhos, e, segundo a qualidade de cada um, se denominam de diverso modo:—a primeira é o *Sonho propriamente dito*; a segunda, a *Visão*; a terceira, o *Pesadelo*; a quarta, a *Apparição*.

«O *Sonho* é aquelle que, debaixo de certas figuras, nos apresenta a verdade—como quando José interpretou a Pharaó o sonho, que este tivera, com sete vaccas gordas e outras sete magras.

«A *Visão* é uma especie de revelação, que, durante o somno, nos é feita por algum espirito divino—como aconteceu a José, esposo da Virgem, e aos Magos, quando escaparam á perseguição de Herodes.

«O *Pesadelo*: é causado por affecções vehementes, que atacam o cerebro, quando dormimos, e encontram o espirito vigilante. Então o que nos aconteceu durante o dia occupa-nos igualmente de noite: quem se arreceia de algum mau encontro, sonha que elle se verifica; o que teve alguma questão acalorada, questiona ainda, dormindo; o avarento sonha com o seu thesouro; e o que ceiou regaladamente, sonha com os prazeres da mesa.

«A *Apparição* não é mais do que um phantasma, creado pela imaginação dos velhos e das creanças, que se afigura aos espiritos fracos.

«Já se vê, pois, que d'estas quatro especies de sonhos, só as duas primeiras é que teem *apparencias de verdade*; as outras duas são inteiramente falsas.

«Cumpre advertir que os sonhos, de que não conservamos lembrança alguma, nenhum valor teem; e quanto áquelles de que nos recordamos, para se tomarem em consideração, devem ter logar proximo ao dia, ou, ao menos, depois da meia noite—porque, até essa hora, todos os sentidos e virtudes corporaes estão occupados com a digestão.

A proposito dos sonhos e dos pesadelos eis o que se lê no *Diccionario de Medicina Popular* de Chernoviz:

«*Sonho*.—O cerebro nem sempre está em repouso completo durante o somno. Muitas vezes, enquanto se dorme, produzem-se certos actos intellectuaes que se chamam sonhos. Estes sonhos, por muito tempo considerados como actos sobrenaturaes, avisos celestes ou annuncios do futuro, são o producto do trabalho irregular do cerebro; e se as mais das vezes são estranhos, é porque, tendo o somno feito cessar toda a vontade, as diversas ideias que se formam são associadas como por acaso e com extraordinarias incoherencias. Ordinariamente os sonhos são relativos aos trabalhos, ás paixões que occupam o individuo durante as vigílias, e que deixaram uma impressão no cerebro; o sabio sonha com os seus estudos, o amante com o objecto da sua inclinação. Mas pódem tambem ser o resultado da imaginação ou da memoria; uma impressão apenas percebida póde occasional-os. Algumas vezes os sonhos limitam-se á producção de ideias; mas outras vezes tambem são acompanhados da acção que teria seguido naturalmente estas ideias; um move-se, falla; outro queixa-se; outro canta;..... Não é facil impedir os sonhos.

«*O Pesadelo* não comprehende os sonhos penosos de toda a especie; designa-se mais particularmente por esta palavra um estado em que a pessoa adormecida, julgando-se na imminencia de um perigo, sente-se privada do uso do movimento e da voz, quer para fugir ou repellir o ataque, quer para chamar soccorro. Estas sensações illusorias são mui variadas: taes são uma queda n'um abysmo, a vizinhança de um incendio, o ameço de um assassinio, etc. Ás vezes o homem julga ver no seu sonho um monstro, um peso que lhe opprime o peito e lhe tolhe a respiração. Logo que se póde fazer algum movimento, o sonho desaparece, e ás vezes, ao despertar-se, existem palpitações e uma fadiga geral.

«As creanças, as mulheres e as pessoas idosas são mais sujeitas ao pesadelo do que os adultos e os homens. Uma grande sensibilidade predispõe para este incommodo. As historias com que se amedrontam as creanças, os terrores religiosos, pezares profundos e os excessos na comida, são causas frequentes do pesadelo. Muitas vezes é elle produzido pela plenitude do estomago.

«Os meios para fazer cessar esta affecção dimanam naturalmente do conhecimento das causas. Banir o mêdo, dissipar os terrores, procurar distrahir-se, usar de banhos, passeios, observar sobriedade, diminuir ou supprimir totalmente a comida da noite, deitar-se do lado direito e com a cabeça elevada, manter a liberdade de ventre: taes são os meios mais convenientes. Todas as vezes que se podér, convem despertar a pessoa quando a perturbação da respiração, a anxiedade do rosto, o suor do corpo, annunciarem que o pesadelo se declara.»

O que desejamos é que o leitor tenha sempre boas digestões, e, depois d'ellas, os sonhos que mais gratos lhe sejam á phantasia.

EXPLICAÇÃO DOS SONHOS

Segundo os cabalistas mais notaveis da antiguidade

A

Abandonado de um protector: indica devassidão.

Abandonar seu estado: indica perda por má fé.

Abbade. Veja-se *Cura, Frade e Padre*.

Abbadessa de um convento: orgulho, malicia de que alguém será victima.

Abelhas, para o cultivador: ganho e proveito.—Para as pessoas ricas: desasocego, inquietação e cuidado. Se põem o mel em algum logar da casa: eloquencia, dignidade, bom successo; mas perda para os inimigos da mesma casa.—Tomal-as: ganho notorio.—Matal-as: perda, ruina.

Abertura: alvor de esperança.

Abraçar parentes ou amigos: traição.

Abrigo, buscar um contra a chuva: pena secreta.—Durante a tempestade: bons presentimentos.—Achal-o: miseria, desespero.—Contra inimigos. V. *Inimigos*.

Absintho, bebel-o: pena diminuta seguida de alegria extrema.

Abundancia: falsa segurança.

Abutre: doença longa, perigosa, e algumas vezes mortal.

Academia de sabios: aborrecimento, tristeza.—De jogo: engodo, engano.

Accesso em casa de um fidalgo: honra, proveito.

Acclamação. V. *Regosijo*.

Accusar alguém de um crime: tormento, inquietação.

Actor, Actriz. V. *Comedia, Tragedia*.

Adão e Eva: reconhecimento de creança, adopção.

Adopção de meninos: penas, contrariedades.

Adorar a Deus, seu pae e sua mae: alegria, satisfação.

Adulterio: escandalo, contendas futuras.

Afogado, vêr um: triumpho de inimigos.

Agonia: perda de successão.

Agraço: justa segurança.

Agua, vel-a bem clara: bom presagio para todo o dia.—Turva: dignidade.—Bebel-a quente: perigo entre os inimigos.—Bebel-a fria: cuidado, afflicção.

Aguadeiro: tedio, fadiga.

Aguardente: soffrimentos, grande dôres.

Agua, gerar uma: grandeza, prosperidade, fama para a creança que ha de nascer.—Adejando no ar: bom successo nos projectos que cada um fórma, e especialmente no estado militar.—Voando sobre quem sonha: honras, dignidades.—Montal-a, atravessar n'ella os ares: perigo imminente de morte para a pessoa que a montou.—Morta: ruina de um fidalgo, fortuna de um plebeu.—Caindo com a cabeça para baixo: morte do sonhador ou de algum seu parente.

Agulhas, tel-as alguém: inquietação.—Ser picado d'ellas: desgraça imprevista.

Alambique: inquietação, tormentos.

Aldeão, Aldeã: alegria, falta de cuidado.

Aldeia, perda de dignidades.

Alecrim: boa nomeada.

Alfaiate: infidelidade.

Alfinete, vêl-o: contradicção.

Algemas: livramento, desembaraço.

Alho, sonhar alguém que vê alhos ou quaesquer hervas que cheiram mal: contendas e revelações de cousas occultas.

Almanak: urgencia de um proceder mais regular.

Alteração: sêde ardente, V. *Sêde*.

Amazona: mulher ambiciosa e perfida.

Amendoa, Amendoeira, ver amendoas: significa riqueza. Comer-lhe o fructo; denota difficuldade.

Amigos, rir com os seus: proxima ruptura.

Amoras, comel-as: desgosto, soffrimento, feridas.

Amoreira, ver uma ou muitas: fertilidade, abundancia de bens e filhos.

Anão: ataque de inimigos fracos e ridiculos.

Anchovas: boa fortuna.

Ancora de navio: probabilidade em suas esperanças.

Andorinha: honestidade da esposa ou noiva.—Vel-a entrar em casa; noticias de amigos.

Animaes, morrerem: fortuna.—Fallar-lhes. V. *Bestas*. *Fallar*.

Anjo ou santo, ver um: aviso de viver bem uma pessoa e arrepende-se; augmento de honras e dignidades.—Voando para sua casa: consolação, alegria, felizes novas.

Annel, dar um a alguém; significa damno,—Recebel-o: denota segurança em seus negocios.

Anzol: engano, abuso de confiança.

Apaziguar os gritos de um ente soffredor: violencia, cólera próxima.

Aposento, sonhar que mora n'elle o tédio: tristeza.

Aqueducto: fortuna patrimonial.

Ar puro e sereno: amizade e estima de todos, reconciliação com inimigos, descobrimento de furto ou cousa perdida, victoria sobre invejosos, ganho de demanda, viagem feliz a emprehender, n'uma palavra, todo o genero de prosperidades e triumphos.—Turvo, nebuloso, sombrio: tristeza, doença, obstaculos, em summa, tudo ao contrario do sonho precedente.—Suave e embalsamado pelas flores da primavera: vida pacifica, costumes brandos, sociedades honestas e agradaveis, bom successo nos negocios, ou nas viagens.

Aranha: somma de dinheiro proporcionada á sua gordura.—Tocal-a: beneficio.—Matal-a: perda.

Areia: duvidas, incerteza.

Arcebispo: aviso de morte.

Arco, atiral-o destramente: consolação, honra.

Arco-iris da parte oriental: commodidade, riqueza, restabelecimento de saude.—Da parte occidental: feliz presagio para os ricos, mau para os pobres.—Sobre a cabeça de alguém ou perto de si: mudança de fortuna, perigo de vida, ruina na familia.

Arlequim, ver um: desgosto brevemente dissipado, malicia, travessura.

Armas, ter alguém um monte d'ellas: honras que receberá.

Arranhadura: afflicção.

Arroz, comel-o: abundancia excessiva, indigestão.

Armenio: curiosidade ácerca do futuro.

Arsenal: boatos de guerra.

Arvores verdes ou floridas: esquecimento de passados desgostos, alegria, receio inesperado.—Derribadas, queimadas, feridas do raio: aborrecimento, receio, dor, desespero.—Sem flores: expedição de negocios.—Seccas: perda inesperada, abuso de confiança.—Com flores: alegria, e doce satisfação.—Carregadas de fructos: riquezas.—Derrubar uma: mal cruel e perdas.—Estar alguém sobre uma grande arvore: poder e dignidades, boas novas.—Cair d'ella: perda de emprego ou da protecção dos grandes, em proporção contraria do mal que alguma pessoa tiver soffrido.—Colher a fructa de uma velha arvore:—herança de pessoas idosas.—Ser mudado em arvore: doença.

Assado, vel-o: alvor de esperança.—Comel-o: ganho, segurança.

Assassinos. V. *Cabeça cortada*.

Assobio: perigo pessoal, maledicencia.

Astrologo. V. *Horoscopo*.

Atirador: religião, surpresa.

Audiencia de um ministro ou de um empregado: luto.

Ausencia de um pai afastado de sua familia: tempestade horrivel, grande prejuizo, e algumas vezes, incendio.

Auto de fé, ver queimar um homem em publico: doença ou perda de fazenda.

Autómato: incapacidade.

Avelãs. V. *Nozes*.

Avental: servidão.

Azeite derramado: perda infallivel.—Sobre si: lucro.—Colhel-o: grande proveito.

Azeitonas na arvore: liberdade, potencia, amizade, paz, concordia, bom successo em amores.—No chão: trabalho e pena sem proveito.—Colhel-as: ganho.

B

Bacia de mãos, ter uma cheia de agua, sem d'ella fazer uso: morte na familia.

Baile, achar-se alguém n'elle, ou assistir a uma representação: alegria, prazer, recreio, successão.

Bainha: perda de thesouros, divulgação de segredo.

Baixella de estanho: boa commodidade.

Balança: recurso á justiça.

Balão: elevação de pouca dura.

Baleia: grande perigo.

Bananeira: casamento vantajoso, ganho de sentença, herança.

Banca-rota: expedição de negocios.

Banco: offerecimentos enganosos de serviços.

Banhar em agua limpida: bom successo, perfeita saude.—Em agua turva: perda de um amigo.

Banho, preparar um: noticia de pessoa que nos interessa, prosperidade.

Banquete, gosar-o só: avareza, pobreza.—Em companhia: dissipação, prodigalidade.

Barba, tel-a grande e bella: persuasão, perspicacia, resultado completo em todas as emprezas.—Negra: perda e cuidados.—Russa: erro proximo.—Arrancada ou feita: perda de bens, de honras ou parentes, para a pessoa que assim a tem.—Não a ter naturalmente: riqueza.—Ter muito trabalho em arrancar-a: empreza ruinosa, augmento de miseria para o sujeito a quem a arrancaram.—Em uma rapariga: casamento prompto e vantajoso.—N'uma mulher casada: morte do marido, ou abandono proximo, que a obrigará a dirigir só os trabalhos domesticos.—Em uma mulher pejada: nascimento de um filho.—Laval-a: tristeza.—Vel-a sêcca: alegria.—Vel-a fazer a outrem mau signal.

Barbear-se: perda de bens, de honras, ou saude.

Barras (jogo das): concorrência para um emprego, ou no commercio.

Barrete de dormir: instante de deixar os negocios.

Barris e Toneis: abundancia.

Batalha. V. *Combate*.

Batel, passear alguém sobre a agua dentro de um batel: alegria, prosperidade, segurança nas emprezas, se o tempo estiver sereno e o mar manso.—Se houver tempestade e ondas encapelladas: indica o contrario.

Beijar a terra: humiliação e pezar—As mãos a alguém: amizade, boa fortuna.—O rosto: temeridade seguida de bom successo.

Bella (achar-se com a sua): tentação.

Bem, fazel-o: nimia satisfação,—Aos mortos: proveito certo.—Ter grandes bens; motivos de tristeza.

Berço de creança: fecundidade.—De verdura: pezar, cuidado.

Bestas, vel-as alguém correr: penas amargas.—Ser d'ellas perseguido: offensa da parte dos inimigos.—Ouvil-as ornear: tristeza;—Fallar-lhes: mal proximo.—Luctar com ellas: soffrimento, enfermidades.—Sonhar matal-as: prazer e saude.

Bexiga: falsa gloria, orgulho.

Bibliotheca: sabio, ou letrado a consultar.

Bicho da seda: amigos caridosos e bemfeitores.

Bigodes compridos: augmento de fortuna.

Bilha: perda por incuria pessoal, ou de outrem.

Bilhar: negocio arriscado, ganho incerto.

Bilhete de loteria, se alguém lhe vir os numeros: bom successo. Se os não vir: despeza inutil, prodigalidade.

Biscoito de embarque, comel-o alguém: proveito, saude.

Bispo: grande personagem.

Boa ventura. V. *Horoscopo*.

Bôca, tel-a qualquer fechada, sem poder abril-a: perigo de morte.—Tel-a infecta: desprezo publico, traição de criados.—Maior do que deve ser: augmento de honras e opulencia em sua caza.

Bodas: pequena satisfação.

Bófe, ser n'elle ferido: perigo imminente, desejos frustrados.

Boi: criado fiel e muito util, paz interior.

Bois, vel-os gordissimos: bom tempo, felicidade proxima.—Magros: carestia de grãos, fome.—Olhal-os quando sobem: mal e fadigas.—Branços, que saltam: honra, proveito, dignidades.—Pretos: perigo imminente.—Avermelhados: risco de vida.—Lavrando: vantagem inestimavel.—Sem pontas: inimigos desarmados.—Que combatem uns com os outros: origem de inimizade.—Quando vão beber: mau signal.—Quando descansam: serviço feito.—Furiosos: tormento.

Bóla, jogar a bóla: boa fortuna.—Vel-a rolar diante de si: demora de fortuna.

Bolsa cheia: desgostos, pena, miseria, avareza.—Vasia: commodidade, contentamento de espirito.

Borboletas: inconstancia.

Bordadura, ver bordar: ambição.

Botas, tel-as, ou calçal-as novas: bom successo e ganho.

Botelhas: alegria.—Quebradas: tristeza.

Boticario: soffrer usura, receber injurias.

Braço, tel-o cortado: morte de um parente ou criado, se for o braço direito; de mulher, se fôr o esquerdo.—Ambos os braços cortados: captiveiro ou doença.—Quebrados ou magros, de um simples particular: afflicção, doença, miseria na familia; de um militar em posto elevado: desastre publico; v. g.: exercito derrotado, fome ou peste; de uma mulher casada: viuvez, ou separação.—Sujos: penuria.—Inchados: riquezas para irmão ou parente querido.—Fortes e robustos: felicidade, cura, livramento.—Ageis e bem constituídos: graças para receber.—Majores e mais nervosos que os ordinarios: alegria e lucro.—Pertencentes a um filho ou irmão: riqueza inesperada.—Se foi mulher que teve este sonho: augmento de fortuna, ou poder para seu marido.—Cabelludos: aquisição de novas riquezas.—Cobertos de sarna ou ulceras. V. *Ulceras*.

Branco, estar vestido de branco. V. *Vestido*.

Burro: pessoa inepta ou ignorante; criado fiel ou zeloso, segundo as circumstancias relativas ao sonho.—Assentado sobre o trazeiro: trabalho.—Ver correr um: desgraça proxima.—Ouvil-o zurrar: cansaço, damno.—Olhal-o no posto: tormento.—Ver-lhe as orelhas: morte d'um parente.

C

Cabala no theatro: bacharelize, ditos maledicos.

Cabanas nos bosques: trabalho penoso.

Cabeça, ver uma sem corpo: lucro.—Lavar a sua; afastamento de perigo.—Cortar a de um frango: alegria e gosto.

Cabeça de javali, recebel-a: triumpho sobre um inimigo poderoso.—Offerecel-a: contrariedade, humiliação.

Cabelleireiro: perigo proximo.

Cabellos mal penteados: amizade, fim de maus negocios.—Embaraçados: tédio, dôres, ultrajes, contendas.—Caídos: perda de amigos.—Não os poder desembaraçar: demandas e grandes trabalhos.—Tel-os compridos como uma mulher: molleza e engano da parte de uma pessoa do sexo.—Tel-os mais longos e negros que de costume: medrar em honras e riquezas.—Tel-os mais finos que os usuaes: afflicção e pobreza.—Vel-os encanecer: aniquilação de fortuna.—Olhar uma mulher sem cabellos: fome, pobreza, doença.—Homem sem cabellos: abundancia, riqueza, saude.—Vel-os arrancar da sua propria cabeça: disputa com os seus melhores amigos.

Cabras brancas: lucro.—Pretas: infortunio.—Tel-as alguém suas: feliz mediocridade.

Caça: accusação de gatunice.

Cachimbo: guerra, ou combate singular.

Cadaver. V. *Morto*.

Cadeias: melancolia.—Quebral-as: tormento.

Cadeira: distincção.

Cães: precaução, valhacouto.

Café, vel-o queimar: pena e tribulação.

Caír na agua, se o sonhador acorda sobresaltado: ciladas de inimigos.

Caixinhas, tel-as ou tomal-as novas: successo e ganho.

Cajús: gosto, saude.—Comel-os: noticias.—Azedos: lagrimas.

Calçada: mau recolhimento.

Calções: segurança.

Calhandra: elevação rápida.

Camara. V. *Aposento*.

Camello: riqueza.

Caminho, seguir um direito e facil: alegria, prosperidade, bom successo.—Escabroso e fatigante: absolutamente o contrario.

Camisa: prosperidade vindoura.—Tirar alguém a sua: esperanza baldada;—Tel-a rôta: boa fortuna.

Campainha, agitar uma: dissensão caseira.

Campanario: fortuna, poder, elevação.—Derribado: perda de emprego.

Campo: V. *Trigo*, *Milho*.—Estar n'um campo: manifesta perseguição da parte de inimigos.—Ir alguém a elle divertir-se: perigo de perder seus bens.—Fazer lá bem os seus negocios: alegria, lucro, saude.—Voltar d'elle: afflicção, perda de seus haveres.

Canal navegavel: grande lucro.—Vel-o alguém sêcco: perda de grande parte de seus cabedaes.

Canario: viagem longinqua.

Canhão, ouvil-o disparar: ruina proxima.—Vel-o: surpresa damnosa.

Canivete: inconstancia, infidelidade conjugal.

Cantar, ouvir cantar mulher ou rapariga: afflicção e lagrimas.—Homens: esperanza.

Cão, brincar com um cão: damno.—Com muitos: avareza.—Branco: ventura proxima.—Negro: traição de amigos.—Damnado: receios fundados.—E gato: disputa, contrariedade.—E cadella: libertinagem. Se elle pertence ao sonhador: serviço da parte de um amigo fiel, animoso, infatigavel, um bom criado.—Se fôr alheio: inimigos devassos, infames.—Se elle rasga o fato: maledicencia da parte de um ente vil, que intenta arruinar a pessoa, cujo vestuario foi roto.—Se morde: desgostos suscitados por inimigos.—Pensar n'elle: fidelidade.—Velo dormir: socego.—Velo correr ou ouvil-o ladrar: bom aviso.—Quando late após alguém: calunnia de inimigo.—Luctando com outros: enredos temiveis.

Cantor ou *Cantora*: gemidos.

Canticos, entoal-os: fraqueza, enfermidade.

Canto, dos passaro: amor, alegria, prazer.—Sem a pessoa os ver: contendas.

Capão que canta: tristeza, aborrecimento.

Capella. V. *Igreja*.

Capucho: reconciliação, esquecimento de faltas.

Carcere, *Fortaleza*: resistencia imprevista.

Cardeal: augmento na profissão que alguém exerce.

Cardos, cortal-os: preguiça.—Picasse n'elles: insulto ou desavença de amigos.

Carnificina: perda de filhos ou de fortuna.

Carro elegante: elevação immerecida.—Apeiar-se alguém d'elle: perda de postos ou dignidades.

Cartas ou *Dados*, jogal-as ou jogal-os: embuste, perda de haveres por calumnias perfidas.

Cartas, escrevel-as a amigos ou d'elles recebel-as: boas novas.

Cartazes, pregal-os: deshonra.—Lel-os: trabalho infructuoso.

Carteira: mysterio.

Carvões, comel-os: prejuizo.—Vel-os accesos e ardentes: precauções que alguém deve tomar contra seus inimigos, vergonha e reprehensão.—Apagados: morte ou expedição de negocios; conforme os ditos carvões estiverem mais ou menos vermelhos.

Casa, edificar uma: consolação.

Casamento, contrahil-o: tempo feliz.

Castanhas: V. *Nozes*;

Castello: bom signal.—Entrar n'elle: esperança lisongeira.—Incendiado e consumido: damno, doença ou morte do proprietario.

Cava, *adega*: doença proxima.—Baixar alguém a ella: molestia perigosa.—Subir-lhe a escada: alegria.

Cavalleiro derribado do cavallo: perda.—Se alguém monta em seu logar: bom successo.

Cavalleria numerosa: grande cuidado.

Cavallo: feliz agouro.—Tomar, montar um: bom successo seguro.—Negro: esposa rica e má, perda e damno—Branco: esposa bella e virtuosa, bens a grangear.—Que manqueja: embaraço ou opposição ás emprezas que alguém fórma—Ver correr um: bom tempo, desejos perto de cumprir-se.—Montal-o e domal-o: adiantamento rapido.—Ir a cavallo em companhia de mulheres: infortunio e traição.—Vel-os de côres varias: falsa accusação.—Ver alguém o seu montado por outrem: infidelidade conjugal.

Cavernas. V. *Subterraneo*.

Cegonha ou *Grou* no ar: chegada de inimigos ou ladrões.—Se fôr no inverno: tempo desastroso.

Ceifeiros: prosperidade commercial.

Cemiterio: prosperidade proxima.

Céo, ver-se n'elle um fogo moderado, puro e luzente: perigo que corre algum principe ou grande.—Vel-o todo abrazado: ataque de inimigos, pobreza, fome, desolação.—Sombrio e nebuloso: fortuna mediocre.—Serenos: dia feliz.—Claro e sem nuvens: união proxima. Semeiado de flores: descoberta da verdade.—Subir ao céu: grande honra.

Cerebro, tel-o são: sabedoria e bom successo em tudo quanto alguém emprehende.—Doente e carregado de humores: mau successo, perigos.

Cervos ou *Gamos*, vel-os: ganho.—Matal-os: herança, victoria.

Cevada, tocal-a ou passal-a pelas mãos: alegria, lucro.—Comer pão de cevada: satisfação e saude.

Chá: accumulção de negocios.

Chaminé: alegria, especialmente tendo fogo acceso.—Se lhe pegou fogo: traição.—Subil-a: muita confiança e bons negocios.

Chapéo de sol: mediocridade, vida branda e obscura.

Chapéo roto ou sujo: damno, deshonra.

Charrua puxada: desespero.

Chave: proximo acesso de cólera, mormente se alguém a perde.

Cheiros, pol-os na cabeça: orgulho, presumpção, jactancia.

Chocolate, tomado; alegria e saude:—Amargo: satisfação.

Chorar: alegria, consolação.

Chumbo: accusação, severidade.

Chouriços, fazel-os: paixão.—Comel-os: namoro, para os mancebos; para pessoas idosas, saude.

Chuva, estar d'ella molhado: afflicção; tédio.

Cidade incendiada e consumida: fome, guerra ou peste.

Cidra, bebel-a: disputa, animosidade.

Cifras, menos de 90: incerteza.—Mais de 90: bom successo.

Cigarras, Gafanhotos, Besouros, Grillos: falladores insupportaveis, pessimos musicos, perda de colheita, por via de roubo, etc., mau exito de doença.

Cirio. V. *Vela*.

Cisterna, cair n'ella: calumnia.

Clister: negocios enredados.

Codornizes: ciladas, questões, furtos.—Vel-as: ter noticias de alguém ou de alguma cousa.

Coelho: fraqueza.—Matar um: engano, perda.—Comel-o; saude.—Branco: amizade, bom successo.—Negro: desgostos.

Cofre cheio: abundancia.—Vazio: miseria.

Colchetes: trabalho de imaginação.

Cólera: remate de um negocio muito tempo indeciso.

Collar: honra, cerimonia.

Collegio, Estudos: alegria duradoura.

Colosso: ruina proxima.

Columna, sua queda: signal de morte proxima.

Combate: risco de perseguição.—Ter um; ruido e tumulto em casa do sonhador.

Comedia, vel-a representar: successo seguro.—Lel-a: pena secreta do coração.—Fazer n'ella um papel: noticia desagradavel.

Cometa, vel-o: discórdia e pena.—Vel-o cair: guerra ou fome.

Commerciar em lâ: lucro.—Em ferro: desgraça e perda.—Em panno, seda, setim, velludo ou outros estofos: alegria e proveito.

Commercio, empregar-se no seu: favor proximo.

Commungar: segurança em negocios.

Companhia (conversar em): perigo de morte.

Compras, fazer compras: ganho.

Concerto. V. *Musica*.

Concha vazia: perda de tempo ou credito.—Cheia: esperança de bom successo.

Condemnados, nas chammas e cruelmente atormentados: tristeza, arrependimento, tédio, melancolia, doença.

Confessor: dar ordem aos seus negocios.

Conselhos, dal-os: perda de amigos.

Contractador de bestas: impostura, velhacaria.

Convulsões: banca-rota fraudulenta de um devedor.

Copo de agua, receber um: prompto matrimonio, ou nascimento de creança.

Cordas ou *Cordões*: embaraço, fadiga.

Cordeiros, crescidos ou dormindo: temor subito.—*Tel-os*: consolação.—*Leval-os á cabeça*: prosperidade futura.—*Matal-os*: tormento.—*Ser afagado por alguns*: esperança lisongeira.

Corôa de outro sobre a cabeça: favor do principe, ou protecção de um grande, respeito da parte dos inferiores, presentes, demandas, tentação.—*De flores*: prazeres sem remorsos.—*De ossos de finados*: perda de vida, ou ao menos, cruel doença.—*De prata*: boa saude.—*De verdura*: dignidade.

Correr: fortuna, presagio, dita.—*Assustado*: segurança.—*Após seu inimigo*: victoria, lucro,—*Nú*: perfidia de parentes.—*Olhar pessoas correndo umas atraz de outras*: contendas, desordens.—*Se forem rapazes*: alegria, bom tempo.—*Se tiveram paus ou outras armas*: guerra proxima, dissensão.

Cortar a barba, o pescoço, a cabeça a alguém. V. *Barba, Pescoço, Cabeça*.

Coruja: desastre ou desgraça—*Voando*: perigo de morte para pessoa a quem se dirige.—*Grasnando*: tristeza.

Costa, subir uma: padecimento nervoso.—*Descel-a*: nova agradável.

Côxas mais grossas e fortes que as naturaes: parentes com elevadas dignidades, o que redundará em proveito de quem as tem.—*Se fôr mulher que tenha o sonho*: satisfação da parte de seus filhos.

Crédor, receber-lhe a visita: segurança nos negocios, misturada com algum susto.

Criada: suspeitas.

Criminosos, ver alguns: morte de varias pessoas conhecidas.

Crueldade, praticar uma: tristeza, descontentamento.

Cuco, vel-o ou ouvil-o cantar: prazer, boa saude.

Cruz: salvação, honra, perigos que se evitaram.—*Vel-a em alguém*: tristeza.

Cura ou *Padre*: mau presagio, especialmente para doentes e criminosos.

Cypreste: morte, afflicção, ou demora em negocios.

Cysnes: riquezas e poder.—*Negros*: desavença entre casados.—*Cantando*: morte.

D

Dados, jogar os dados: estar em risco de perder seus beus.—*Ganhar n'esse jogo*: herança de algum parente.

Damas, ver muitas: bacharellice.—*De jogo*: incerteza, calculos longos e penosos.

Damasco ou outros fructos, vel-os ou comel-os: prazer, contentamento.—*Fóra da estação*: mau successo.—*Sêccos*: desgostos.

Dançar o sonhador: doença proxima.—*Ver dançar os outros*: bom successo.

Dançarina. V. *Comedia*.

Data, commemorar alguma: negocios concluidos.

Dedal: busca vã de trabalho.

Dedos, queimal-os: inveja e peccado.—*Cortados*: perda de amigos ou criados.

Deitar-se a mulher com o seu marido, quando elle está ausente: más novas, tristeza proxima.—*O esposo com sua esposa*; alegria, lucro.—*A mãe com a filha*: consolação, ou antes resignação necessaria.

Dentes, sentir cair um: perda de uma amiga.—*Dianteiros*: filhos.—*Os superiores*: machos.—*Os*

inferiores: fêmeas.—Queixaes: parentes ou amigos mais estimados.—Podres: doença, afflicção.—Abalados: doença ou afflicção de amigos.—Fazel-os arrancar: morte de alguém.—Tel-os bellissimos: prosperidade e amizade.

Dentista: mentira, engano.

Desenhar: amizade permanente.

Desenho: proposta que se deve recusar.

Desenterrar um morto: impiedade.

Desertor: noticias de um ausente.

Desmaio: doce voluptuosidade.

Despejado: ditos injuriosos contra a pessoa que sonha.

Deus, vel-o face a face: consolação e alegria.—Fallar-lhe: jubilo e felicidade pura.—Se elle estende os braços para o sonhador: benção, graças divinas, prosperidades.

Diabo com pontas, unhas, cauda e forçado: desespero, tormento.—Conversar com elle: tentação proxima, desesperação, perda de bens ou de vida.—Ser por elle arrebatado: presagio de grandissimo desastre.—Combatel-o: triumphar de inimigos, gloria, satisfação.

Diamantes: falsa apparencia de fortuna.—Apanhal-os: perda, desgostos.—Comel-os: grande ganho, fortuna, recompensa.

Diarrhea: doença, perda, desgostos.

Diffamar alguém em sonho: enfermidade, dôres.

Diluvio: perda de colheita, de vindima.

Dinheiro, contal-o: ganho consideravel.—Vel-o sómente: cólera.—Gastal-o: perdas proximas.—Achal-o: fortuna vindoura.

Disciplina, dal-a a si mesmo ou recebela: penitencia para fazer, castigo a temer.—Dal-a a outrem: imprudencia, temeridade.

Doce: thesouro occulto.

Doces, comel-os: engano.

Doente, vel-o: tristeza, prisão.

Dôres: prova de que o sonhador sairá bem.

Dormir: tranquillidade enganosa.

Douradura: ganho e felicidade.

Dragão: riquezas, thesouros, visita a um superior, a um togado, a um grande.

Dragona: dignidades, especialmente em toga.

Duello: desavença entre casados ou entre amigos, rivalidade perigosa.

E

Eclipse do sol: perda notavel.—Da lua: damno mediocre.

Egua, bella, vigorosa: esposa rica, moça formosa.

Elephante: receio e perigo de morte.—Dar-lhe de comer e beber: amizade entre parentes.—Vel-o ou possuil-o: amizade e fim de tormento.

Embaraço, achar-se n'alguem: quanto maior elle fôr, mais facil será o negocio projectado.

Emboscada, armar uma: precauções a tomar.—Caír n'ella: empreza segura.

Embriagado, estar embriagado: augmento de fortuna, volta de saude.

Emmagrecer: desgostos, pleito, perda de bens, perigo de doença.

Encanto, formar um: audacia e maleficio.—Ser d'elle o objecto: perda no commercio.

Enfaixar uma creança: bom successo insignificante.

Enfermo, ver algum enfermo: afflicção.—Estar enfermo: ausencia de todos os males.

Enterrado, sel-o vivo: risco de infortunio para o resto da vida.

Enxofre: pureza, justificação.

Escada, subil-a: gloria pouco solida.—Descel-a: tormentos e penas.

Escalar, uma casa, um sitio escarpado: victoria, bom successo.

Escarlate, vestidos d'essa côr: dignidade, poder, grande auctoridade.

Escola, *Escolares*: travessura, malicia.

Escorpião: ciladas e infortunios.

Escrever uma carta: noticia.—Uma memoria: accusação.

Esmola, dal-a: privação, mediocridade.—Recebel-a: tristeza, desespero.

Espada: victoria e segurança em empresas.—Receber um golpe d'ella: desolação, temor.—Ter uma: poder confiado.—Ver uma: traição.

Espaduas inchadas: riqueza para a mulher do sonhador.—Inchadas, pisadas, etc.: aborrecimento da parte da familia.

Espargos a prumo: bom successo de empresa.—Comel-os: confiança inspirada.

Espelho: traição.

Espiar: serviços vergonhosos.

Espingarda, dar um tiro de espingarda: proveito enganoso, tédio, cólera.

Espinhos, vel-os: maus visinhos.—Ser d'elles picado: perigo na fortuna ou emprego do sonhador.

Espirrar de noite: longa vida.

Espanja: avareza, má fé.

Esposar, sonhar alguém que esposa: doença, melancolia.

Estalagem: descanso.—Alojar alguém n'ella: repouso misturado com inquietação fundada.

Estalo: hospitalidade, acolhimento favoravel.

Estandarte, vel-o fluctuar: perigo, temores fundados.—Empunhal-o: honra.

Estante do côro: jovialidade fina e delicada.

Estatua, vel-a: pena, tristeza.

Esterco: vergonha e proceder devasso.

Estojo: descoberta de objectos roubados.

Estomago, ter dôres n'elle: dissipação de fortuna.

Estorninho: prazer insignificante.

Estrangeiro. V. *Incognito*.

Estreias, recebê-las: miseria, pezar, tédio.

Estrellas, claras e brilhantes: prosperidade, lucro, em jornada, boa nova, successo prospero e cabal.—Sombrias e pallidas: desgraça extrema.—Brilhantes na casa: perigo de morte para o chefe da familia.—Caindo do céu: ruina de uma casa grande.—Caindo através do telhado: doença, abandono de morada, incendio.

Estribos: viagem proxima.

Estudante. V. *Escola*.

Estudar, sonhar alguém que estuda: alegria e contentamento de espirito.

Exequias, de um parente, de um amigo, de um grande: felicidade, riqueza, successão, casamento vantajoso.—De um incognito, de uma pessoa pouco importante: malediencia, enredos

occultos.

Exilio, ver ir alguém para o exílio: lágrimas, ultrajes.—Ir o sonhador para elle: grande successo, a despeito da inveja.

F

Facada, receber uma facada na garganta: injurias ou violencias.

Facas, vel-as: injurias, contendas.—Em cruz: briga, morte.

Face, tel-a bella: honras, longa vida.

Faces, gordas e vermelhas: prosperidade interrompida.—Magras, chupadas ou amarellas: adversidade subita.

Falcão, ter um em punho: honra.

Fallar com animaes: mal e soffrimento.

Fanal, *Farol*, *Lanterna*: bom successo, honra, lucro.

Fantasma ou espirito trajado de branco, e bello de rosto: consolação e alegria.—Negro e horrivel: tentação, engano.—Ver muitos fantasmas: estado angustioso.

Farinha: morte na visinhança.—Queimal-a: ruina subita.

Favas, comel-as: contendas, dissensões, doença.

Febre: desejos ambiciosos, extravagantes.

Fechadura: roubo e perda de roupa.

Feijões: critica e maledicencia da parte de um subalterno.

Feira: tormento, desasocego, precisão.

Fel: derramado no corpo: cólera contra os criados, contenda domestica, perda no jogo, ataque de ladrões.

Feno, ver bom feno: accidentes molestos.

Ferida, receber uma de um lobo: inimigos perfidos.—Cural-a: exaltação, ostentação.—Curar uma: serviços que serão pagos com ingratidão.

Ferrar, ver ferrar um cavallo: estorvos, penas.

Ferro, pensar n'elle: mau signal.

Ferrolho: pena secreta.

Festa. V. *Regosijos*.

Festim: alegria de pouca dura, ruina de temperamento.

Fiar: pezares, tédio.

Figos, tel-os na estação propria: prazer e ventura.—Fóra da estação: desgosto e infortunio.—Comel-os: dissipação de bens.—Sêccos: decadencia de fortuna.

Fio: mysterio, intriga secreta.—Dobal-o; descoberta de um segredo.—Embaraçal-o: necessidade de occultar um segredo a todos os olhos.—De ouro: bom exito, á força de intrigas.—De prata: intriga frustrada.

Fitas: commodidade, satisfação.

Flauta, tocal-a: contenda, dissensão futura.

Flores de liz: grandeza, poder.

Flores, colhel-as: beneficio consideravel.—Vel-as, tel-as, ou cheiral-as na estação propria: consolação, prazer e alegria.—Fóra da estação: obstaculos e maus successos.—Se forem brancas; tenues difficuldades; se amarellas: pena extrema; e as mais das vezes, morte, sendo vermelhas.

Floresta, estar n'uma floresta ou prado: vergonha e prejuizo para os ricos; para os pobres, proveito.

Fogo, vel-o: cólera, perigo.—Na chaminé, sem fumo nem fиска: signal de abundancia.—
Apagado: indignancia, necessidade, falta de dinheiro.

Foguete: triumpho momentaneo.

Folhas, vel-as cair: doença perigosa.

Folle: mexericos falsos.

Fonte de agua clara: abundancia, saude.—Vel-a rebentar em sua casa: honra e lucro.

Forca, sentir-se pendurado n'ella: dignidade, elevação.

Formiga: tentação.

Forno: facilidade, riqueza.—*Acceso*: abundancia.—Muito ardente: mudança de logar.

Fortuna (sobre a sua roda): perigo proximo.

Fosso, cair n'elle: cilada, traição.

Frade: traição de um falso amigo.

Fricassê, fazel-o ou vel-o: loquacidade de mulheres.

Frieiras: desejos indiscretos.

Fructos, comel-os: engano de mulher.—Vel-os bons: prazer, fraqueza de espirito.

Fumo: falsa gloria.

Furias: tribulações suscitadas pela inveja, por odio mortal.

G

Galanteria, galantear as damas: satisfação, boa saude.

Galeote: audacia, animo, força.—Fugindo: desgraça.

Gato: traição de parente chegado.—Deitado, ou dormindo: ataque proximo.—Furioso: ataque de ladrões.

Gavião, tomar um: lucro.

Gêlo, olhal-o ou caminhar sobre elle: inimigos colericos.

Gigante: grande successo, triumpho certo.

Girafa, vel-a caminhar: grandeza, elevação.

Gladiador: agonia.

Gota, se a pessoa é moça: terror pânico; perigo pessoal.—Se fôr velha, languidez e miseria.

Grandes, ser abandonado d'elles: alegria, consolação, bom successo.—Ser por elles visitado: honra.

Guardar dentes: saude, segurança.

Guela, cortal-a a alguém: damno involuntario.—Dar-lhe um golpe, e não morrer: esperança e bom successo.

Guitarra: prazeres pouco dispendiosos.

H

Harpa: cura de loucura.

Hera: amizade.

Herança: ruina, miseria, desespero.

Herpes, Sarna, Ulceras: riquezas em proporção da grandeza d'esses males.

Hervas cruas: dôres, embaraços nos negocios.—*Comel-as*: pobreza, doença.

Hervilhas, *comel-as* bem cozidas: segurança em negocios, e prompta expedição.

Homem, de bella figura: satisfação, alegria, saude; sendo a mulher a que sonha.—*Questões violentas*: ciladas a temer, se fôr homem.—*Trajado de branco*: bens futuros.—*De negro*: perda consideravel.

Homicida, sonhar com elle: segurança.

Horoscopo: engano.

Hospital: miseria, privações.

Hydropesia: precisão, prenhez mysteriosa.

I

Idolatria: maus negocios.

Ictericia: riqueza, fortuna imprevista.

Idolatra: maus negocios.

Igreja, edificar uma: amor divino, prosperidade.—*Entrar n'ella*: proceder honroso.

Ilha: tédio, solidão.

Iluminação: lagrimas.

Imagens: desgostos, injurias, sendo bem feitas.—*Prazer*: alegria, transportes, sendo grosseiras.

Immundicia: benevolencia de que o sonhador será victima.

Imperador, ver um e conversar com elle: projecto de evasão, fuga, inquietações.

Imperatriz: perda de postos, de dignidade, de reputação.

Impotencia: fortuna imprevista, illustração.

Incendio, vel-o: perigo.—*Apagal-o*: fortuna.

Incenso: lisonjeiros, parasitas, traição.

Incognito, ver um incognito: alegria, honra, bom successo e expedição de negocios.

Incude: trabalho, segurança.

Inferno, escapar-lhe: desgraça, se fôr o sonhador rico e poderoso; se fôr pobre e doente: consolação, allivio.

Inimigos, conversar com os seus: desconfiança saudavel.—*Jogar com elles*: desvantagem.—*Ser tomado por elles*: embaraço, negligencia, preguiça.

Injurias: signaes de amizade, favor.

Inquisidor, *inquisição*: innocencia perseguida e triumphante.

Instrumentos, ouvil-os: cura de achaques.—*Tocal-os* ou *vel-os tocar*: exequias.

Intumecimento: trabalho, fadiga.

Inundação: ruina imprevista, accidentes graves.

Inventario: banca-rota, na qual o sonhador será parte.

Irmãos e irmãs: proveito e jubilo.—*Fallar-lhes*: enfado.—*Longa vida*: se o sonhador os viu mortos.

J

Janella, pôr-se a ella: demanda que redundará em proveito do sonhador.—Descer por ella: quebra de um parente proximo, humilhação.

Jardim, cultival-o, admiral-o: prosperidade proxima.

Javali, perseguil-o e impossibilita-o de fazer mal: victoria, satisfação.

Jejum: temores mal fundados.

Jesus Christo, fallar-lhe: consolação.

Joelhos, ver alguém de joelhos: demora em suas emprezas.

Jogo, ganhar ao jogo: perda de amigos.—Perder: allivio.—Jogos innocentes: alegria, saude, prazer, prosperidade, união de familias.

Judeu: engano, roubo, directo ou indirecto.—Se elle fizer algum serviço: felicidade inesperada, bons successos.

Juizes: malicia e crueldade.—Se o sonhador tem alguma cousa a exprobrar-se: desculpa.—Exercer-lhe as funcções: tédio.

Jurar, ou ouvir jurar: tristeza e muito má noticia.

Justiça, ser por ella castigado: amores, infidelidades.

Justificar, justificar-se de uma accusação: merito raro.

L

Labios, tel-os vermelhos: saude dos amigos e conhecidos, de que o sonhador não tem noticia.

Laboratorio: perigo de doença.

Labyrintho: segredo descoberto.

Lacaios: inimigos occultos.

Laços: achar-se preso n'elles: embaraço, trabalho em saír de algum negocio.

Ladrão, entrando furtivamente em casa do sonhador: segurança dos negocios.

Lagoa, ver uma pequena: bagatela, miseria, apesar do trabalho.

Lagosta: dôr, desunião.

Lampada: afastamento de negocios.—Accesa: paixão e penas.

Lampeão, acceso: alegria, felicidade.—Apagado: miseria, loucura.

Laranjas, vel-as: ou comel-as: feridas, dôres, ou grandes desgostos.

Laranjeiras: lagrimas, aborrecimento.

Leão, comer-lhe a carne: riquezas, honra, poder, vindos do principe.—Luctar com elle: contenda, questão perigosissima.—Vencel-o: bom successo cabal.

Lebre: amizade.—Ver muitas lebres: lucro.—Poucas: perda.

Legumes, vel-os na terra: afflicção, trabalho.

Leite, beber leite: amizade de mulher.—Entornal-o: perda no commercio.

Lentilhas, comel-as: occupação.

Leôa e Leõesinhos: felicidade domestica.

Lepra: proveito, riqueza com infamia.

Leque: rivalidade, pequena perfidia.

Ler comedias, etc. com gosto: consolação e alegria.—Livros serios: sabedoria, virtude.—Escripturas: boa fortuna.

Licores: gostos falsos.

Ligas: doença.

Lirio, fóra do tempo: esperança enganosa.

Lobo, vel-o: avareza.—Ser d'elle mordido: inclinação baldada.

Loteria, vel-a tirar: ganho no jogo.

Lunetas: desgraça, melancolia.

Lustre cheio de velas accesas: aquisição.

Luvras nas mãos: honra.

Luzes, ver muitas: lucro.

M

Macaco: inimigo malicioso, mas fraco, estranho ou incognito.

Macarrão: goloso, parasita.

Machado: perigo de morte.

Macho, vel-o: malicia, capricho louco.

Macieira, ver uma e comer-lhe o fructo maduro: contendas, cólera contra amigos.

Madeiramento: operações ruinosas.

Magico: acontecimentos imprevistos, surpresa.

Manhã, levantar-se pela: lucro, vantagem.

Mãos, laval-as: trabalho, inquietação.—Olhal-as: doença.—Cabelludas: captiveiro, tédio.

Marcha rapida: negocio urgente.

Marchar com passo firme: instrucção de que o sonhador tirará proveito.

Margem: ventura, tranquillidade.

Marinheiros: perigo na viagem.

Mariola: assistencia de amigos, ou parentes.—Carregado: ajuda; solicitada e recusada.

Marmore: desavença, frieza.

Marmota: pobreza, preguiça.

Martello: oppressão.

Martyrio, soffrel-o pela fé: honras e venerações publicas.

Mascarada: astucia, engano.

Mofar alguém, e acordar sobresaltado: tranquillidade de espirito, paz de coração.

Mechas: riquezas, thesouros.

Medico, sel-o: gracejo.

Mealheiro dos pobres: penuria.—Roubal-o: fortuna.

Meirinho: ciladas, accusação de falsos amigos.

Mel, comel-o: bom successo em negocios, segurança em jornada.

Melro: maledicencia, suspeitas.

Memoria, compôr uma: accusação.

Mendigo: desgostos domesticos.

Meza, ver uma: alegria.—Pôr-lhe a toalha: abundancia.

Metamorphose: viagens, mudança de sitio.

Menino com sua ama: doença perigosa.

Milho, campo de milho: grandes riquezas adquiridas sem dificuldade.—*Comel-o*: penuria absoluta.

Missa, ir ouvil-a: satisfação interior.—*Cantada*: alegria ruidosa.

Mocidade, ver-se moço: felicidade, bom tempo a passar.

Moeda, cunhal-a: lucro, ditoso porvir.—*Fabrical-a falsa*: vergonha e exprobração.—*Introduzil-a no commercio*: destreza e perigo.—*Tel-a de ouro*: angustia.—*De prata*: mediocridade.—*De cobre*: fortuna brilhante.

Moer trigo: riqueza.—*Pimenta*: espera incerta ou prolongada, melancolia.

Moinho: riqueza e bom successo, em proporção de sua rapidez.

Molhos: mentiras, falsas novas.

Montanha, subil-a: pena ou jornada no fim de certo tempo.—*Descel-a*: successo pouco importante.

Monte-pio: fortuna, empregos, honra.

Morangos: lucro inesperado.

Morcegos brancos: meio-successo.—*Pretos*: afflicção.

Mordedela, temel-a no pé, dada por cobra, etc.: inveja.—*Sentil-a*: ciume.

Morto, beijar algum: longa vida.—*Ver algum no esquife*: indigestão.—*Ver morta alguma pessoa, que tem saude e vida*: tédio, desgosto, perda de sentença.—*Estar morto*: favor de um grande, riqueza, longa vida perturbada por invejosos.

Movei: riqueza, fortuna.

Môcho: enterro.

Mula, ter uma: augmento de negocios.—*Carregada*: embaraço.

Mulher, ver uma: doença.—*Trigueira*: doença perigosa.—*Clara*: livramento.—*Pejada*: nova agradável.—*Ouvil-a ralar*: grande tormento.

Multidão: importunidade.

Musica, ouvir cantar e tocar instrumentos: alegria.—*Melhoras para a pessoa que está doente*.

Myrtho: declaração amorosa.

N

Nabos, vel-os ou comel-os: esperanças mal fundadas.

Nadar: prazer, commodidade, voluptuosidade.

Nariz, vel-o mais grosso que o usual: riqueza e poder.—*Perdel-o*: adulterio.—*Tel-o monstruoso*: abundancia.—*Ver dois*: discordia e contendias.

Nascimento, *nascer*: boa fortuna.

Navio, no mar: feliz presagio para o que o sonhador deseja.—*Á vela*: boa nova.—*Ricamente carregado*: volta do bom tempo.—*Impellido pelas ondas*: perigo.

Negro: ver um nú: tristeza, desgosto, damno.

Neve, brincar com a neve: colheita abundante.

Ninho, achar um: lucro.—*De cobras*, etc.: inquietação grande.

Nivel: juizes incorruptiveis.

Nó: embaraço.—*Fazer um*: enleio, perturbação.—*Desatal-o*: desenredar os seus negocios e os dos outros.

Nozes, *Avelãs*, *Castanhas*, etc.: perturbações, difficuldades seguidas de riquezas e satisfação.—*Achal-as quando escondidas*: descoberta de um thesouro.

Nú, estar nú: doença, pobreza, affronta, fadiga.—Correr nú: parentes perdidos.—Ver sua mulher nua: engano.—Seu marido nú: segurança e felicidade nas empresas.—Seu amigo ou criados nús: discordia, contenda.—Um homem nú: motivo de horror.—Uma mulher nua: honra e alegria.—Sendo velha, etc.: arrependimento, vergonha, má fortuna.

Numero, contar o das pessoas presentes: dignidade, poder, ambição satisfeita.

Nuvens: vel-as precipitar umas sobre outras: discordia na familia.

O

Obras rudes ou grosseiras: escravidão.

Obreiros, vel-os trabalhar: reprehensões e queixas que alguém soffrerá.—Empregal-os: lucro.—Pagal-os: amor do povo.—Despedil-os: perigo para o visinho.

Oculista: falta a reconhecer, reparação a fazer.

Offerta e votos á Divindade: volta á ventura, amor divino.

Olho, perder um: morte de ascendentes.

Olhos, doentes: perda de filhos ou amigos.—Chorosos ou remelosos: bom senso, discernimento, juizo profundo.

Oliveira, cheiral-a: casamento proximo.

Orgão: morte de parentes.—Ouvil-o: alegria, herança.

Orgãos doentes: vergonha, infamia imminente.

Ornatos de igreja: tranquillidade de espirito.

Ortigas ou *Cardos*: traição.—Ser por ellas picado: prosperidade.

Ossos de morto: penas e obstaculos.

Ostras: amizade, alegria.

Ouro, fazel-o: tempo perdido.—Maneal-o: cólera.—Achal-o: lucro.—Juntal-o: engano e perda.—Falso: riqueza, grandeza.

Ovos, em pequeno numero: ganho e lucro.—Em grande quantidade: perda de demanda.—Branços: pequena vantagem.—De côr ou duros: grande desgosto.—Quebrados: pena, bacharellice.

P

Pá: trabalhos ingratos.

Pacto com o diabo: bom successo por meios illicitos.

Pae, ver o seu: alegria.

Padre. V. *Cura*.

Palacio, ver um: inveja.—Habitall-o: favor dos grandes.—Destruil-o: poder usurpado.

Palacio real: intriga, complicação de negocios.

Palha, espalhada aqui e alli: miseria, aperto.

Palissada: estorvo repentino.—Transpôl-a: segurança, fortuna, triumpho.

Palito: mau signal.

Pallio: esperança de cura para um amigo doente.

Palmas: gloria e homenagem.

Pão trigo, comel-o: lucro.—Quente: accusação.—Amassado: grande prazer proximo.

Papa: felicidade na outra vida.

Papagaio: descoberta de um segredo.

Paraizo: infortunio, miseria, desgostos caseiros.

Paralyza, Paralytico: miseria, doença.

Parentes: erro, perfidia.

Passaros, apanhal-os: gosto e lucro.—*Matal-os*: damno.—*Atirar-lhes*: ataque surdo da parte de inimigos.—*Juntos*: bacharellice, demanda.—*Vel-os lutar*: tentação.—*Voar sobre o sonhador*: perda.—*Ouvil-os chillar*: bom successo.—*Mudar-se em passaro*: mutação de bens.

Passeio, dar sósinho um passeio: segurança.—*Para dois amantes*: felicidade passageira.

Pastelaria ou *Doces*, fazel-os: alegria e ganho.

Patos, vel-os: honra e favor da parte do soberano.—*Grasnando*: lucro e segurança em negocios.

Paus, jogal-os: pezar, desgraça.—*Vel-os cair*: ruina de um grande ou de um negociante.

Pavão, ver um empavesando-se: riqueza.

Peça (de artilheria). V. *Canhão*.

Pedras, caminhar alguém sobre ellas: pena e soffrimento.

Pedreiro: tédio, fadiga, gastos loucos.

Peito bello e são: saude e alegria. *Cabelludo*: lucro ao homem.—*Na mulher*: perda do marido.—*Largo*: vida longa e fortunosa, em annos maduros.

Peixeira: gosto seguido de pezares.

Peixes, pescal-os grandes: alegria e lucro.—*Pequenos*: desgosto e ruina.

Pélla, jogal-a: trabalho e pena em adquirir haveres, contendas, injurias.

Penuria: perda proxima.

Pepinos ou *Melões*, comel-os: falsa esperanza, cura prompta, se o sonhador está doente.

Pequeninos, ver os pés aos seus: alegria, lucro, saude, prazer, consolação.

Perdão: saudades, desgosto, luto.

Perdiz: trato com mulheres ingratas, falsas, maliciosas.

Perfumes, compôl-os ou distribuil-os a seus amigos: noticias agradaveis para elles e para si mesmo.—*Recebel-os de presente*: ganho, lucro, honra, gloria.

Peregrino, Peregrina: feliz presagio.—*Sel-o*: impenitencia.

Pergaminho: firmeza, tenacidade.

Pernas, vel-as sãs: alegria, ventura.—*Inchadas* ou *cortadas*: perda, damno.

Perolas: miseria, tristeza.—*Pescal-as*: penuria, fome.—*Enfial-as*: tédio, solidão.

Perú: amigos ou parentes a ponto de endoudecem.

Pés, ter dores n'elles: allivio proximo.—*Beijar os de outrem*: arrependimento, mudança de proceder.—*Laval-os*: golodice.—*Sujos*: tribulações, doença vergonhosa.

Pescar á linha: paciencia, esquecimento de injurias.

Pescoço: honra, herança.—*Inchado por tumor*: enfermidade proxima.

Peste, ser acommettido por ella: fortuna divulgada, que alguém quer tirar ao sonhador.

Pimenta: birra, teima.

Planicie vasta e extensa: alegria, bom successo.

Plantas, comel-as: fim de desgosto, expedição de negocios.

Poço, tirar-lhe agua clara: casamento vantajoso.—*Turva*: doença, hymeneu funesto.

Poltrona: logar eminente.

Pombo branco: consolação, devoção, feliz exito em negocios.

Pomba: alegria, beneficio, surpresa.

Pontas, de um animal: queda n'um fôso.

Ponte, passar uma: trabalho.—Vel-a rubra ou quebrada: justo mêdo.—Caír d'ella: desarranjo no cerebro.

Porco: pessoa ociosa, preguiçosa, avara.

Porco espinho: negocio delicado, escabroso.

Porta, arrombal-a: prisão muito proxima.—Queimada: morte do dono da casa.

Porto (de mar), ver um: alegria, lucro, boa nova.

Prado, achar-se n'elle: gosto e saude.—Vel-o tosar: bom signal.

Prata: penuria.—Vendel-a: melhora em negocios.

Prateleira: acontecimento notavel.

Precipicio: caír n'elle: grandes ultrajes e riscos.

Presentes, offerecel-os: ruina, decadencia.—Recebel-os: lucro em casa.

Presunto: salario, recompensa.—Comel-o: augmento de familia ou fortuna.

Principes, habitar com elles: favor precario.

Prisão, entral-a: salvação.—Viver n'ella: consolação.

Processo: amisade consideravel.

Procissão: felicidade, alegria.

Profanação: infortunio, miseria.

Provisão: dinheiro ou fato roubado.

Pulgas: aborrecimento, dissabor, incommodo.

Punhal: ferir com elle alguém: desgostos supperados, inimigos vencidos.—Receber uma punhalada: noticia de morte.

Punhos de camisa: honras, empregos.—Rotos: perda de emprego.

Pustulas, tel-as no corpo: riquezas em bens territoriaes ou em dinheiro.

Pyramides: grandeza e riqueza.—Estar sobre as suas pontas: boas aquisições.

Q

Quarentena, fazel-a: desleixo, loucura.

Queijo: contrariedade.—Comel-o: ganho, lucro.

Queijos: riquezas para algum parente ou amigo.

Querela: constancia em amizade.—De homens: inveja.—De mulheres: grande tormento.—Dos dois sexos: amor quasi a nascer.

R

Rabanos, comel-os: doença de um parente ou amigo intimo.

Raio, vel-o caír junto a si: exilio ou fugida.

Raizes, comel-as: discordia.

Raposa: surpresa por ladrões.—Fazel-a fugir: inimigo cauteloso e maligno.

Rapto: pedido de casamento.

Rato: inimigo occulto e perigoso.

Ratoeira: precaução que deve tomar-se contra a maledicencia.

Rebeca: boa harmonia entre casados.

Rebique: traição, falsidade.

Recibo: esquecimento de injurias, perdão, absolvição.

Rede para pescar: chuva, ou antes mudança de tempo.

Regato de agua clara: presagio de emprego honroso e lucrativo.—De agua turva: perda e damno da parte dos inimigos, incendio, e demanda.

Regosijos publicos: miseria pessoal.

Rei, ver um rodeado de sua côrte: engano, ciladas, lisonjas.—Só: clemencia, perdão de injurias.

Relampagos ou *Signal no céo*: discordia, guerra.

Reliquia: thesouro em perigo.

Remedio, tomal-o a custo: penuria.—Alegremente: desleixo.

Relogio: emprego de tempo.

Repouso, tomal-o: perseguição.

Repuxo: falsa alegria.

Retrato: longa vida á pessoa que elle representa.—Receber um ou dal-o: traição.

Ricos, estar ou conversar com pessoas ricas: odio sem lucro, triumpho sobre seus inimigos.

Rir, ouvir rir a bandeiras despregadas: contrariedade para o sonhador.

Rival, *rivalidade*: empreza desgraçada.

Rochedo: trabalho e pena.—Subil-o a custo: bom successo tardio.—Descel-o: perda de parentes ou amigos.

Roda: arranjo de negocios difficeis.

Roda da fortuna: perigo.

Rodas, vel-as: doença.

Rôla: fidelidade, bom consorcio.

Rosas, vel-as na estação propria: bom signal. Fóra da estação: mau signal.

Rosto, magro e pallido: tédio, pobreza, carestia de viveres.

Roubar roupas: queda e ruina proxima.

Roubo de fato, dinheiro, comestiveis: morte ao sonhador ou a algum de seus parentes ou amigos.

Rua: acolhimento favoravel.

Ruinias: fortuna, bom successo, triumpho.

S

Sabão: negocios desenredados, assistencia de amigos ou parentes ricos.

Sabios, conversar com elles: engano, illusão.

Saca-rolhas: fortuna imprevista.

Sagracão de um rei ou soberano: felicidade, bom successo, triumpho momentaneo.

Sal, *Saleiro*: sapiencia.

Salmão fresco: triste presagio, desunião nas familias.—Salgado: união perfeita.

Sanfôna, ouvil-a: acontecimento desagradavel.—Tocal-a: desgostos retardados.

Sangrar pelo nariz: vergonha, geral desprezo.

Sangue, perder o seu: dôres de cabeça, enxaqueca.—Em quantidade: fortuna.

Sanguessuga: avareza, usura.

Sapateiro: entrega de algum dinheiro.

Sapatos: pobreza, tédio, pezar.

Sapo: desavença entre amigos.

Sarau, *Baile*: mexericos, enredos, invejas.

Sardinhas: azedume, contenda domestica.

Saude: mau presagio para doentes.

Seda: riqueza, grandeza.

Sêde ardente: tristeza.—De agua turva, corrupta, etc.: afflicções e doenças, que durarão toda vida.

Seio de mulher cheio de leite: casamento proximo.

Seio de mulher arranhado, ensanguentado: esterilidade.—Murcho ou enrugado: doença de menino.

Semeadora: riqueza, alegria, saude.

Seminario: falsidade, traição.

Senado: borrascas politicas.

Sentinella: desconfiança, segurança.

Sereia: traição, melancolia duravel.

Seringa. V. *Clister*.

Serpente: seducção proxima.—Que se enrosca: odio, doença, prisão, perigos.—Matar uma: victoria sobre seus inimigos ou invejosos.—Com varias cabeças: seducção proxima, peccado.

Serra: expedição de negocios, bom successo, satisfação.

Serralheiro: flexibilidade, esquecimento de si mesmo.

Sobrancelhas e *Palpebras*, mais compridas que as naturaes: bom successo em amor, boa fortuna.

Sol, vel-o: expedição de negocio ás claras.—Quando se põe: nascimento de uma filha.

Soldados: cansaço, tédio.

Soldo: pobreza.

Somnambulo: descanso interrompido, agitação, tumulto.

Sortilegio: engano, falsidade.

Subterraneo: viagem.

Suicidio: desgraça que o sonhador motivará a si mesmo.

Supplicio, soffrer um: honras, respeitos por algum tempo.

T

Tabaco, tomal-o: prazer sensual.—Espalhal-o: despeito.

Tafetá: riqueza brevemente desbaratada.

Tambor: perda insignificante.

Tamborete: dignidade puramente honorofica.

Tartaruga: inimigo secreto.—Comel-a: pequeno successo, obtido por longas fadigas.

Tecto: commando, dignidade.

Tempo (bello): segurança enganosa.

Tenazes: tormento, perseguição.

Tendas: guerras ou contendas proximas.

Terra, vel-a negra: tristeza, melancolia, hypocondria.

Testa larga e alta: espirito e juizo.

Têtas cheias de leite: ganho.

Tez, pallida, amarella ou chumbada: doença proxima, febre longa e perigosa.

Thermometro: trama, ataque occulto á reputação.

Tigre: inimigo invejoso, furioso, irreconciliavel.

Tinta: reconciliação.—Derramada: desavença prolongada.

Tio, ver o seu ou sua tia: contendas caseiras.

Torrente: caminhar em sua agua: desgostos, adversidades.

Tosse: indiscrição.

Toupeira: cegeira moral.

Touro: personagem do qual o sonhador receberá bem ou mal, segundo o vir grande ou mediano em seu vulto.

Tragedia, ver representar uma: perda de amigos e de bens, tristeza.

Tremor de terra: perigo para a vida do sonhador.

Triangulo: objecto de respeito e duração.

Trigo: riqueza.—Leval-o: enfermidade.

Tumulo, estar dentro d'elle: perigo e trabalho.

U

Ulceras ou *Sarna*, nas pernas: cuidados, desgostos.—Nos braços: perda de tempo, dôres.

Umbigo: más novas de pae ou mãe; perigo de sua morte.

Unguento, fazel-o: alegria.—Usal-o: grande lucro.

Unhas, mais compridas que as usuaes: grande proveito.—Mais curtas: perda e desgosto.

Uniforme, trazer um: gloria, valor, celebridade.

Urso, vel-o: inimigo rico, poderoso, audaz, cruel mas inhabil.—Ser atacado por algum: perseguições, das quaes o sonhador sairá bem.

Uvas, comel-as em sua madureza: alegria, ganho, goso, volupia.—Verdes: pequena contrariedade seguida de grande lucro.—Sêccas: perda, cuidado, amargura.—Pizal-as: victoria sobre seus inimigos.—Vermelhas: exprobração.—Branças: innocencia.

V

Vaccas, possuil-as: contrariedade.

Vaso, ver um junto a uma fonte: trabalho.

Veias: desgostos.

Véla: fazel-a: alegria, satisfação.—Accesa demora nos negocios.

Velha: sabedoria.

Velludo: honra, riqueza.

Vencer sua mulher: desordem e devassidão.—Seu marido: deshonra proxima.

Veneno: peste, contagio.

Vento: perigo de fortuna, agonia.

Ventoinha: favor de um grande.

Ventre esgalgado: desembaraço de um mau negocio.

Véo de mulher: modestia, boa qualidade na pessoa amada.

Verdura: diversão no campo.

Veste, ver uma, ou tel-a sobre o corpo: miseria não merecida.—Bordada: fortuna.

Vestido branco: jubilo para quem o traz.—Sujo, roto ou grosseiro: tédio, tristeza futura, peccado, vituperio, desprezo geral.—Coberto de ouro ou bordado: jubilo, respeito, honra.—Trazel-o de côres varias: desgostos.—Preto: alegria.

Viajar a pé: trabalho, demora.—Em companhia: bacharellice.—Em coche: fortuna segura.

Vianda: alegria.—Comel-a: jubilo agudo por saudades, damno.—Negra ou dura: perdas, desgostos.

Vibora: inimisade irreconciliavel.

Victoria: lagrimas.

Vidro: situação precaria.

Vinagre vermelho: affronta pessoal.—Branco: insulto feito a outrem.—Bebel-o: contrariedades domesticas.

Vindima: prazer, saude, alegria, riquezas proporcionadas á quantidade da uva.

Vingança: demanda longa e ruinosa.

Vinho turvo: riqueza.—Bebel-o puro: força, vigor, saude.—Aguado: debilidade de saude.

Violeta, na estação propria: bom successo.—Fóra da estação: demanda, perda de amigos.

Visinho, *Visinha*: discursos mais ou menos perigosos.

Visita do medico: lucro.—Recebel-a: lagrimas.—Fazel-a: contenda injusta.

Vista, tel-a longa e aguda: felicidade e bom successo em todas as empresas.

Viuvez: satisfação, jubilo.

Vivandeiro, *Vivandeira*: recurso para o instante ultimo.

Z

Zebra: amizade mal empregada, ingratição.

Zephyro: inquietação insignificante.

Zero: poder, fortuna.

Zodiaco (ver um signo do): fortuna para a loteria.

TABELLA dos dias de felicidade e infelicidade em todos os mezes do anno, segundo a opinião de alguns visionarios

Mezes	Dias felizes	Dias infelizes
Janeiro	4, 19, 27, 31	13, 23
Fevereiro	7, 8, 18	2, 10, 17, 22
Março	3, 9, 12, 14, 16	13, 19, 23, 28
Abril	5, 27	10, 20, 29, 30
Maio	1, 2, 4, 6, 9, 14	10, 17, 20
Junho	3, 5, 7, 9, 12, 23	4, 20
Julho	2, 6, 10, 23, 30	5, 13, 27
Agosto	5, 7, 10, 14, 19	2, 14, 27, 31
Setembro	6, 10, 15, 18, 30	13, 16, 22, 24
Outubro	13, 16, 23, 31	3, 9, 27
Novembro	3, 13, 23, 30	6, 25
Dezembro	10, 20, 29	15, 28, 31

TABELLA Do grau de veracidade ou falsidade dos sonhos, segundo a influencia que n'elles exerce a idade da lua

Dias da lua Grau de veracidade ou falsidade dos sonhos

- 1 O sonho n'este dia é precursor de felicidade.
- 2 Inteiramente falso.
- 3 Não terá effeito algum.
- 4 Annuncia felicidade, que, sem duvida, se realizará.
- 5 Sem utilidade.
- 6 Havendo discrição, annuncia bom resultado.
- 7 Deve tomar-se em consideração, porque se realizará.
- 8 Tambem é realisavel.
- 9 Terá effeito antes do fim do dia.
- 10 Realisa-se com proveito.
- 11 Verifica-se dentro em quatro dias.
- 12 Verifica-se justamente o contrario do que se sonhou.
- 13 Realisavel.
- 14 Tardará muito a verificar-se.
- 15 Se fôr de numeros, entrae na loteria.
- 16 Verdadeiro.
- 17 Não se deve contar antes de passar o terceiro dia.
- 18 Effeito demorado.
- 19 Dará alegria.
- 20 Terá effeito dentro de quatro dias.
- 21 Não merece attenção.
- 22 Dentro de alguns dias terá effeito.
- 23 Realisa-se em tres dias.
- 24 Verifica-se completamente.
- 25 Terá effeito demorado.
- 26 Merece attenção, porque será util.
- 27 É veridico.

- 28 O mesmo.
29 Anuncia fortuna.
30 É mentiroso; acontecerá o contrario.

FIM DA PRIMEIRA PARTE

OBRAS RECREATIVAS

Á VENDA

Na Livraria Portuguesa—Editora
DE

JOAQUIM MARIA DA COSTA

55, Largo dos Loyos, 56—Porto

Oraculo (o) da Noite—primeira parte—ou o modo seguro de adivinhar o futuro pela verdadeira interpretação dos sonhos, ao alcance de qualquer pessoa. Preço... 100

Oraculo (o) das Salas—segunda parte—ou o modo seguro de adivinhar o futuro por meio da verdadeira interpretação das sortes e adivinhas e muitos outros jogos honestos e recreativos. Preço... 160

Oraculo (o) dos Segredos—terceira parte—ou collecção de muitos segredos uteis a todas as pessoas, e para a cura radical de muitas molestias conhecidas e desconhecidas. Preço... 160

Oraculo (o) das Flores—quarta parte—ou verdadeiro modo de adivinhar o futuro, pela innocente significação e definição da verdadeira *Linguagem das Flores, Plantas e Arvores*, em forma de Diccionario, ao alcance de todas as pessoas. Preço... 100

Oraculo (o) das Sinas—quinta parte—ou verdadeira arte de adivinhar o futuro, por meio da interpretação da Sina de qualquer pessoa, explicado de um modo claro e facil ao alcance de todas as intelligencias. Preço... 100

Oraculo (o) da Magica—sexta parte—ou o *Espelho Magico do Anão*, seguido da interessante descripção de um *Castello encantado*, ou o *Monte do Castello das Fadas*, Preço... 100

Oraculo (o) dos Astros—setima parte—ou a verdadeira arte de conhecer os segredos dos astros pela regular rotação e pelos signaes que se observam de noite e dia, durante as quatro estações do anno. Preço... 100

*** END OF THE PROJECT GUTENBERG EBOOK O ORACULO DO PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO (1/7) ***

Updated editions will replace the previous one—the old editions will be renamed.

Creating the works from print editions not protected by U.S. copyright law means that no one owns a United States copyright in these works, so the Foundation (and you!) can copy and distribute it in the United States without permission and without paying copyright royalties. Special rules, set forth in the General Terms of Use part of this license, apply to copying and distributing Project Gutenberg™ electronic works to protect the PROJECT GUTENBERG™ concept and trademark. Project Gutenberg is a registered trademark, and may not be used if you charge for an eBook, except by following the terms of the trademark license, including paying royalties for use of the Project Gutenberg trademark. If you do not charge anything for copies of this eBook, complying with the trademark license is very easy. You may use this eBook for nearly any purpose such as creation of derivative works, reports, performances and research. Project Gutenberg eBooks may be modified and printed and given away—you may do practically ANYTHING in the United States with eBooks not protected by U.S. copyright law. Redistribution is subject to the trademark license, especially commercial redistribution.

START: FULL LICENSE
THE FULL PROJECT GUTENBERG LICENSE
PLEASE READ THIS BEFORE YOU DISTRIBUTE OR USE THIS WORK

To protect the Project Gutenberg™ mission of promoting the free distribution of electronic

works, by using or distributing this work (or any other work associated in any way with the phrase “Project Gutenberg”), you agree to comply with all the terms of the Full Project Gutenberg™ License available with this file or online at www.gutenberg.org/license.

Section 1. General Terms of Use and Redistributing Project Gutenberg™ electronic works

1.A. By reading or using any part of this Project Gutenberg™ electronic work, you indicate that you have read, understand, agree to and accept all the terms of this license and intellectual property (trademark/copyright) agreement. If you do not agree to abide by all the terms of this agreement, you must cease using and return or destroy all copies of Project Gutenberg™ electronic works in your possession. If you paid a fee for obtaining a copy of or access to a Project Gutenberg™ electronic work and you do not agree to be bound by the terms of this agreement, you may obtain a refund from the person or entity to whom you paid the fee as set forth in paragraph 1.E.8.

1.B. “Project Gutenberg” is a registered trademark. It may only be used on or associated in any way with an electronic work by people who agree to be bound by the terms of this agreement. There are a few things that you can do with most Project Gutenberg™ electronic works even without complying with the full terms of this agreement. See paragraph 1.C below. There are a lot of things you can do with Project Gutenberg™ electronic works if you follow the terms of this agreement and help preserve free future access to Project Gutenberg™ electronic works. See paragraph 1.E below.

1.C. The Project Gutenberg Literary Archive Foundation (“the Foundation” or PGLAF), owns a compilation copyright in the collection of Project Gutenberg™ electronic works. Nearly all the individual works in the collection are in the public domain in the United States. If an individual work is unprotected by copyright law in the United States and you are located in the United States, we do not claim a right to prevent you from copying, distributing, performing, displaying or creating derivative works based on the work as long as all references to Project Gutenberg are removed. Of course, we hope that you will support the Project Gutenberg™ mission of promoting free access to electronic works by freely sharing Project Gutenberg™ works in compliance with the terms of this agreement for keeping the Project Gutenberg™ name associated with the work. You can easily comply with the terms of this agreement by keeping this work in the same format with its attached full Project Gutenberg™ License when you share it without charge with others.

1.D. The copyright laws of the place where you are located also govern what you can do with this work. Copyright laws in most countries are in a constant state of change. If you are outside the United States, check the laws of your country in addition to the terms of this agreement before downloading, copying, displaying, performing, distributing or creating derivative works based on this work or any other Project Gutenberg™ work. The Foundation makes no representations concerning the copyright status of any work in any country other than the United States.

1.E. Unless you have removed all references to Project Gutenberg:

1.E.1. The following sentence, with active links to, or other immediate access to, the full Project Gutenberg™ License must appear prominently whenever any copy of a Project Gutenberg™ work (any work on which the phrase “Project Gutenberg” appears, or with which the phrase “Project Gutenberg” is associated) is accessed, displayed, performed, viewed, copied or distributed:

This eBook is for the use of anyone anywhere in the United States and most other parts of the world at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org. If you are not located in the United States, you will have to check the laws of the country where you are located before using this eBook.

1.E.2. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is derived from texts not protected by U.S. copyright law (does not contain a notice indicating that it is posted with permission of the copyright holder), the work can be copied and distributed to anyone in the United States without paying any fees or charges. If you are redistributing or providing access to a work with the phrase “Project Gutenberg” associated with or appearing on the work, you must comply either with the requirements of paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 or obtain permission for the use of the work and the Project Gutenberg™ trademark as set forth in paragraphs 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.3. If an individual Project Gutenberg™ electronic work is posted with the permission of the copyright holder, your use and distribution must comply with both paragraphs 1.E.1 through 1.E.7 and any additional terms imposed by the copyright holder. Additional terms will be linked to the Project Gutenberg™ License for all works posted with the permission of the copyright holder found at the beginning of this work.

1.E.4. Do not unlink or detach or remove the full Project Gutenberg™ License terms from this

work, or any files containing a part of this work or any other work associated with Project Gutenberg™.

1.E.5. Do not copy, display, perform, distribute or redistribute this electronic work, or any part of this electronic work, without prominently displaying the sentence set forth in paragraph 1.E.1 with active links or immediate access to the full terms of the Project Gutenberg™ License.

1.E.6. You may convert to and distribute this work in any binary, compressed, marked up, nonproprietary or proprietary form, including any word processing or hypertext form. However, if you provide access to or distribute copies of a Project Gutenberg™ work in a format other than “Plain Vanilla ASCII” or other format used in the official version posted on the official Project Gutenberg™ website (www.gutenberg.org), you must, at no additional cost, fee or expense to the user, provide a copy, a means of exporting a copy, or a means of obtaining a copy upon request, of the work in its original “Plain Vanilla ASCII” or other form. Any alternate format must include the full Project Gutenberg™ License as specified in paragraph 1.E.1.

1.E.7. Do not charge a fee for access to, viewing, displaying, performing, copying or distributing any Project Gutenberg™ works unless you comply with paragraph 1.E.8 or 1.E.9.

1.E.8. You may charge a reasonable fee for copies of or providing access to or distributing Project Gutenberg™ electronic works provided that:

- You pay a royalty fee of 20% of the gross profits you derive from the use of Project Gutenberg™ works calculated using the method you already use to calculate your applicable taxes. The fee is owed to the owner of the Project Gutenberg™ trademark, but he has agreed to donate royalties under this paragraph to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation. Royalty payments must be paid within 60 days following each date on which you prepare (or are legally required to prepare) your periodic tax returns. Royalty payments should be clearly marked as such and sent to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation at the address specified in Section 4, “Information about donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation.”
- You provide a full refund of any money paid by a user who notifies you in writing (or by e-mail) within 30 days of receipt that s/he does not agree to the terms of the full Project Gutenberg™ License. You must require such a user to return or destroy all copies of the works possessed in a physical medium and discontinue all use of and all access to other copies of Project Gutenberg™ works.
- You provide, in accordance with paragraph 1.F.3, a full refund of any money paid for a work or a replacement copy, if a defect in the electronic work is discovered and reported to you within 90 days of receipt of the work.
- You comply with all other terms of this agreement for free distribution of Project Gutenberg™ works.

1.E.9. If you wish to charge a fee or distribute a Project Gutenberg™ electronic work or group of works on different terms than are set forth in this agreement, you must obtain permission in writing from the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the manager of the Project Gutenberg™ trademark. Contact the Foundation as set forth in Section 3 below.

1.F.

1.F.1. Project Gutenberg volunteers and employees expend considerable effort to identify, do copyright research on, transcribe and proofread works not protected by U.S. copyright law in creating the Project Gutenberg™ collection. Despite these efforts, Project Gutenberg™ electronic works, and the medium on which they may be stored, may contain “Defects,” such as, but not limited to, incomplete, inaccurate or corrupt data, transcription errors, a copyright or other intellectual property infringement, a defective or damaged disk or other medium, a computer virus, or computer codes that damage or cannot be read by your equipment.

1.F.2. LIMITED WARRANTY, DISCLAIMER OF DAMAGES - Except for the “Right of Replacement or Refund” described in paragraph 1.F.3, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, the owner of the Project Gutenberg™ trademark, and any other party distributing a Project Gutenberg™ electronic work under this agreement, disclaim all liability to you for damages, costs and expenses, including legal fees. YOU AGREE THAT YOU HAVE NO REMEDIES FOR NEGLIGENCE, STRICT LIABILITY, BREACH OF WARRANTY OR BREACH OF CONTRACT EXCEPT THOSE PROVIDED IN PARAGRAPH 1.F.3. YOU AGREE THAT THE FOUNDATION, THE TRADEMARK OWNER, AND ANY DISTRIBUTOR UNDER THIS AGREEMENT WILL NOT BE LIABLE TO YOU FOR ACTUAL, DIRECT, INDIRECT, CONSEQUENTIAL, PUNITIVE OR INCIDENTAL DAMAGES EVEN IF YOU GIVE NOTICE OF THE POSSIBILITY OF SUCH DAMAGE.

1.F.3. LIMITED RIGHT OF REPLACEMENT OR REFUND - If you discover a defect in this

electronic work within 90 days of receiving it, you can receive a refund of the money (if any) you paid for it by sending a written explanation to the person you received the work from. If you received the work on a physical medium, you must return the medium with your written explanation. The person or entity that provided you with the defective work may elect to provide a replacement copy in lieu of a refund. If you received the work electronically, the person or entity providing it to you may choose to give you a second opportunity to receive the work electronically in lieu of a refund. If the second copy is also defective, you may demand a refund in writing without further opportunities to fix the problem.

1.F.4. Except for the limited right of replacement or refund set forth in paragraph 1.F.3, this work is provided to you 'AS-IS', WITH NO OTHER WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO WARRANTIES OF MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PURPOSE.

1.F.5. Some states do not allow disclaimers of certain implied warranties or the exclusion or limitation of certain types of damages. If any disclaimer or limitation set forth in this agreement violates the law of the state applicable to this agreement, the agreement shall be interpreted to make the maximum disclaimer or limitation permitted by the applicable state law. The invalidity or unenforceability of any provision of this agreement shall not void the remaining provisions.

1.F.6. INDEMNITY - You agree to indemnify and hold the Foundation, the trademark owner, any agent or employee of the Foundation, anyone providing copies of Project Gutenberg™ electronic works in accordance with this agreement, and any volunteers associated with the production, promotion and distribution of Project Gutenberg™ electronic works, harmless from all liability, costs and expenses, including legal fees, that arise directly or indirectly from any of the following which you do or cause to occur: (a) distribution of this or any Project Gutenberg™ work, (b) alteration, modification, or additions or deletions to any Project Gutenberg™ work, and (c) any Defect you cause.

Section 2. Information about the Mission of Project Gutenberg™

Project Gutenberg™ is synonymous with the free distribution of electronic works in formats readable by the widest variety of computers including obsolete, old, middle-aged and new computers. It exists because of the efforts of hundreds of volunteers and donations from people in all walks of life.

Volunteers and financial support to provide volunteers with the assistance they need are critical to reaching Project Gutenberg™'s goals and ensuring that the Project Gutenberg™ collection will remain freely available for generations to come. In 2001, the Project Gutenberg Literary Archive Foundation was created to provide a secure and permanent future for Project Gutenberg™ and future generations. To learn more about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation and how your efforts and donations can help, see Sections 3 and 4 and the Foundation information page at www.gutenberg.org.

Section 3. Information about the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

The Project Gutenberg Literary Archive Foundation is a non-profit 501(c)(3) educational corporation organized under the laws of the state of Mississippi and granted tax exempt status by the Internal Revenue Service. The Foundation's EIN or federal tax identification number is 64-6221541. Contributions to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation are tax deductible to the full extent permitted by U.S. federal laws and your state's laws.

The Foundation's business office is located at 809 North 1500 West, Salt Lake City, UT 84116, (801) 596-1887. Email contact links and up to date contact information can be found at the Foundation's website and official page at www.gutenberg.org/contact

Section 4. Information about Donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation

Project Gutenberg™ depends upon and cannot survive without widespread public support and donations to carry out its mission of increasing the number of public domain and licensed works that can be freely distributed in machine-readable form accessible by the widest array of equipment including outdated equipment. Many small donations (\$1 to \$5,000) are particularly important to maintaining tax exempt status with the IRS.

The Foundation is committed to complying with the laws regulating charities and charitable donations in all 50 states of the United States. Compliance requirements are not uniform and it takes a considerable effort, much paperwork and many fees to meet and keep up with these requirements. We do not solicit donations in locations where we have not received written confirmation of compliance. To SEND DONATIONS or determine the status of compliance for any particular state visit www.gutenberg.org/donate.

While we cannot and do not solicit contributions from states where we have not met the

solicitation requirements, we know of no prohibition against accepting unsolicited donations from donors in such states who approach us with offers to donate.

International donations are gratefully accepted, but we cannot make any statements concerning tax treatment of donations received from outside the United States. U.S. laws alone swamp our small staff.

Please check the Project Gutenberg web pages for current donation methods and addresses. Donations are accepted in a number of other ways including checks, online payments and credit card donations. To donate, please visit: www.gutenberg.org/donate

Section 5. General Information About Project Gutenberg™ electronic works

Professor Michael S. Hart was the originator of the Project Gutenberg™ concept of a library of electronic works that could be freely shared with anyone. For forty years, he produced and distributed Project Gutenberg™ eBooks with only a loose network of volunteer support.

Project Gutenberg™ eBooks are often created from several printed editions, all of which are confirmed as not protected by copyright in the U.S. unless a copyright notice is included. Thus, we do not necessarily keep eBooks in compliance with any particular paper edition.

Most people start at our website which has the main PG search facility: www.gutenberg.org.

This website includes information about Project Gutenberg™, including how to make donations to the Project Gutenberg Literary Archive Foundation, how to help produce our new eBooks, and how to subscribe to our email newsletter to hear about new eBooks.